

MORFOANATOMIA COMPARADA DE FOLHAS DE DYCKIA ENCHOLIRIROIDES (GAUDICH.) MEZ

Danillo Matta Vieira (Unespar)¹
Unespar/Campus Paranaguá, danillomattav@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, lfroveda@gmail.com

Paula Cristina Benetton Vergilio (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, paula.vergilio@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: *Dyckia encholirioides* é uma bromélia endêmica encontrada no litoral paranaense. Sua morfoanatomia é influenciada pelo substrato do ambiente, mas pouco sabemos se o substrato influencia na morfoanatomia foliar. Neste estudo, comparamos folhas de *D. encholirioides* de quatro ambientes naturais (Encantadas, Ilha do Mel, Paranaguá/PR; Caiobá, Matinhos/PR; Morro do Cristo e Coroados, Guaratuba/PR), para identificar variações morfoanatômicas e relacioná-las ao substrato. Em cada local, foram selecionados e medidos 3 indivíduos adultos (diâmetro=102,8±9,9; altura=81,4±8,8cm) e coletadas 3 folhas da região mediana da roseta, totalizando 36 amostras foliares. Amostras de substrato foram coletadas para análises químicas e físicas em laboratório especializado, sendo o substrato de Caiobá com maior quantidade de nutrientes. Outros fatores, como a luz, não foram analisados. As folhas coletadas foram medidas (comprimento da folha) e posteriormente fixadas e armazenadas em álcool 70%. Para análise anatômica, as folhas foram cortadas em planos transversal e paradérmico à mão livre, coradas e montadas em lâminas semipermanentes de acordo com técnicas usuais. Os cortes foram analisados qualitativamente e fotografados em microscópio óptico; já sua quantificação (espessura da cutícula, da epiderme, do mesófilo e da lâmina foliar; área e largura do feixe vascular; e número de estômatos) foi realizada via ImageJ, com a análise estatística (ANOVA com Tukey post-hoc e correlação de Pearson) realizada em R. A análise qualitativa foi semelhante entre os ambientes. Já a ANOVA mostrou diferenças entre os ambientes apenas para comprimento de folha ($F=4,914$; $p=0,032$) e espessura de esclerênquima abaxial ($F=11,680$; $p=0,003$). A correlação de Pearson mostrou que os nutrientes do substrato (como cálcio, magnésio, cobre e zinco) estão relacionados ($p<0,05$) diretamente ao comprimento das folhas e inversamente ao esclerênquima abaxial. Quanto ao comprimento da folha, Encantadas teve menor folha em comparação com Caiobá (Encantadas=51,0±11,4cm; Caiobá=73,3±4,0cm; $p=0,021$), que provavelmente foi dada pela deficiência de nutrientes em Encantadas em comparação a Caiobá. A espessura do esclerênquima abaxial, onde Encantadas foi maior e Caiobá menor (Encantadas=71,1±7,6µm; Caiobá=44,6±3,4µm; $p=0,004$), provavelmente também foi dada pela deficiência de nutrientes em Encantadas. Concluímos que o substrato está relacionado com diferenças quantitativas na morfoanatomia foliar de *D. encholirioides*, o que pode auxiliar no seu manejo e conservação.

Palavras-chave: Bromélias. populações naturais. Mata Atlântica.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Danillo Matta Vieira.